

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:05-04-2015

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

RESSURREIÇÃO, A FORÇA DO AMOR DE DEUS

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16.

Napoleão Bonaparte (1769-1821) imperador dos franceses e que conseguiu subjugar quase toda a Europa, um dos maiores poderosos homens que nosso planeta conheceu, discursando sobre ‘força e poder’, fez a seguinte observação: “Vós falais de Cesar, de Alexandre e de suas conquistas, mas podeis conceber homens mortos fazendo conquistas? Jesus Cristo, morto há 1800 anos (da sua época) governa o mundo de hoje! Alexandre, Cesar, Carlos Magno e eu fundamos impérios. Sobre o que, porém, repousou a criação dos nossos gênios? Sobre a força. Jesus Cristo fundou seu Império sobre o amor, e nesta hora milhões de homens e mulheres morreriam por Ele.”

De fato, essa é a verdade explícita exarada no verso bíblico que encima este texto. Viveu o amor: pregando, curando, ensinando, advertindo, sofrendo, perdando... e morrendo. Morreu por amor. Mas como **“o amor é mais forte do que a morte” Cantares de Salomão 8:6-7**, o amor venceu a morte. E neste ponto Napoleão estava errado, porque Jesus Cristo não está morto! E não está morto porque amou com o amor que vence a morte. E quem sabe amar permanece no coração do amado para sempre.

Se o amor é sofredor – 1ª Coríntios 13:4 – sofrendo pelo bem de outrem, quem não possui essa benesse como dádiva divina, sofre a amargura, sofre o ressentimento, sofre a inveja do sucesso e felicidade que não consegue alcançar, sofre a avareza por não ter o que almeja conquistar, sofre o ódio, sofre a ansiedade de um alvorecer que não chega, sofre com a vida e sofre com a morte, sofre até por medo de amar com o amor que cobre multidão de pecados – 1ª Pedro 4:8 - ... como sofre! Não ser capaz de amar com o amor que é sofredor, como o de Jesus, é não conhecer **o amor que é mais forte do que a morte**, porque senão, sofrendo, não sofreriam. Amar só quando se é amado, bajulado, comprado, exaltado, glorificado, é tentar comercializar um gesto, uma atitude – porque amor **não é afeto** é ação favorável ao ser amado – que não tem preço. Por isso o amor real permanece não florescendo nos corações, ou morrendo, simplesmente por não ser amor. E morrendo perpetua o círculo sem fim de fazer sofrer o ser humano, um dia criado semelhante ao Eterno, sofrer sempre por não conhecer **o amor que é mais forte do que a morte! (edsonbvaleriano).**